

Edificação

para servas e servos de Cristo



TEMA DESTA EDIÇÃO:

PREPARAÇÃO

EDIFICAÇÃO — edificacao.org

No. 74 (nova série), novembro de 2025

Desde 1986 edificando, instruindo e motivando a igreja de Deus para cumprir a missão de Cristo e glorificar ao Pai eterno. Publicado pelo PROJETO ALCANCE. R:118

Editor: Randal Matheny, São José dos Campos SP

Colaboradores:

Alexandre Souza Magalhães, Contagem MG

Bruno Carlos da Fonseca, São José dos Campos SP

Claudinet A. Ponso Junior, Santo André SP

Ed Mathews, Abilene TX EUA

Eduardo Procópio, Caruaru PE

Jardel Maia Soares, Contagem MG

Lucas Magalhães, São Bernardo do Campo SP

Margarete Magalhães, São Bernardo do Campo SP

Pedro Augusto Silva de Almeida,

São José dos Campos SP

Raimundo Alves, Capela do Alto SP

Valdir José da Silva, Guarulhos SP

Valéria Ortega, São Paulo SP

Vicki Lynne Matheny, São José dos Campos SP

Contato:

Email: edificacao@simples.fastmail.fm

Website: <https://cristaos.org>

Telegram: <https://t.me/projetoalcance>

Colofão

Software: LibreOffice

Local: São José dos Campos SP / Brasil

Equipamento: Lenovo ThinkPad X1

OS: Ubuntu 20.04.6 LTS

Fonte: Zilla Slab

Esta obra é colocada no domínio público.

A revista é distribuída gratuitamente em formato PDF, a partir do no. 67, de 2024. Artigos e outras matérias poderão ser enviados à redação no e-mail acima. Comentários e correções são bem-vindas e poderão ser publicados em edições futuras da revista.

SUMÁRIO

O cristão se prepara para tudo	5
<i>Editorial</i>	
Prepare-se para enfrentar os falsos mestres	9
<i>Alexandre Magalhães</i>	
Prepare-se para transmitir o ensino	15
<i>Junior Ponso</i>	
Preparação do evangelho da paz	19
<i>Valdir José da Silva</i>	
Preparemo-nos para adorar a Deus	23
<i>Tim Hall</i>	
Prepare-se para se encontrar com Deus	26
<i>Ed Mathews</i>	
O próprio Senhor descenderá	29
<i>Vicki Lynne Matheny</i>	
Meia-vida de 5 anos	31
<i>Terry Varner</i>	
Planejamento sem Deus	35
<i>Gary Hampton</i>	
O inferno	39
<i>Hugh Fulford</i>	
A graça se manifestou	43
<i>Ron Bartanen</i>	
'Eu te capacito'	47
<i>Warren Baldwin</i>	

*Passem, passem pelas portas!
Preparem o caminho para o povo.
Construam, construam a estrada!
Removam as pedras. Ergam uma
bandeira para as nações.*

Isaías 62.10 NVI

O cristão se prepara para tudo

Editorial

Ninguém tem maior motivo para se preparar e maior possibilidade de fazer preparativos do que o seguidor de Cristo. O preparo do cristão sinaliza que há pela frente desafios a vencer e recompensas a alcançar.

Cada ponto na lista abaixo contém um verbo importante: receber, transmitir, vencer, realizar, aprender, enfrentar, entrar. A lista assim indica que a nossa preparação deve ser para a **ação**.

1. Prepare-se para receber a imersão na água. Alguns já receberam, mas outros no mundo precisam receber urgentemente este passo que nos insere em Cristo. Incluí aqui como primeira preparação porque, sem ela, todo o resto será impossível.

Os irmãos costumam falar em "candidatos" para o batismo. O termo capta a ideia de que nem todos deverão ser imersos na água. É preciso que haja compreensão do plano de Deus, decisão para viver para Cristo e declaração que reconhece Jesus como Filho de Deus e Senhor e Salvador.

Por isso, se você recebeu alguma imersão denominacional, não teve compreensão do plano de Deus, pois as religiões deturpam o ensinamento de Cristo. Amamos nossos amigos religiosos, mas o testemunho das Escrituras é claro quanto à natureza deste passo essencial.

2. Prepare-se para transmitir o ensino de Cristo. Jesus disse para os Doze que não precisavam pensar antes da hora para falar, não precisavam se preparar, Mt 10.19-20, pois o Espírito falaria por meio deles, conforme ele prometeu em João 14.26; 16.13. Mas essa promessa se restringiu aos apóstolos e profetas, naquele período do início da igreja quando os dons miraculosos estavam presentes. Eles eram o fundamento da igreja, Ef 2.20.

A revelação do Espírito, por meio deles, foi guardada no Novo Testamento. Convém que nós o estudemos e o conheçamos para transmitir aos outros o que Deus oferece a todos. Cabe a cada um de nós. A responsabilidade é de todos. A missão pertence ao Corpo de Cristo, que é composta de todos os membros.

3. Prepare-se para vencer a tentação. Aquele que espera até que venha a tentação será vencido. Quando Jesus venceu a tentação, ele tinha se preparado havia anos. Estava com a palavra de Deus na ponta da língua. A resposta lhe veio porque já tinha lido, ponderado e implantado no seu coração a palavra de Deus. Dessa maneira, podia escolher o texto apropriado que afastava o diabo.

4. Prepare-se para realizar o serviço de Deus. Antes da hora da necessidade, pense no tipo de servo que você será. Quem tem dom precisa cuidar dele e cultivá-lo. Prepare-se também para receber críticas, enfrentar desafios e coordenar melhor com outros irmãos. Tem-se a ideia que o serviço é algo bonito — e é, mas nem por isso pode negligenciar o servir. “Não negligencie o dom que lhe foi dado” 1Tm 4.14. Para isso pedimos a Deus humildade e sabedoria.

5. Prepare-se para aprender dos sofrimentos. Alguns pensam estar preparados para receber as bênçãos de Deus, mas não estão, pois muitas vezes essas são concedidas por meio de momentos e situações de sofrimento.

Está corretíssima a terceira estrofe do hino: “A voz de Jesus”: “Jesus me chamou pra sofrer. / Sua cruz me ensina o caminho / de vencer o mal, com firmeza tal, / que nunca estou sozinho” (is.gd/vozjesus).

Justamente a fim de preparar Timóteo e os santos em Éfeso, Paulo escreveu: “De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” 2Tm 3.12. Podem variar a intensidade, a severidade, a frequência e a fonte, mas ele garante que acontecerá.

Os sofrimentos fazem parte do plano de Deus, tanto no sacrifício de seu Filho, como no nosso serviço pelo evangelho. Crescemos na santidade, Hb 12, e avançamos no serviço, por meio deles.

6. Prepare-se para enfrentar os falsos mestres. Jesus avisou, bem como os apóstolos e profetas, do surgimento dos falsos irmãos com doutrinas destruidoras. Deixo aqui o texto do irmão Wayne Jackson, escrito já alguns anos atrás, e citado recentemente no "Verso de Hoje", publicado diariamente no site irmaos.org:

A irmandade de Cristo enfrenta uma guerra iminente como nunca vimos em nossa vida. Ela não será vencida pelos irmãos 'moles' que evitam qualquer tipo de controvérsia e que relutam em identificar os culpados. Também não será alcançada a vitória por direitistas de olhos vidrados que veem um 'liberal' escondendo-se atrás de cada arbusto. Será necessário amantes da verdade estudiosos, corajosos, críveis e vigorosos, que estejam dispostos a partir para a ofensiva, em vez de ficarem sentados passivamente enquanto lobos devastam o rebanho de Deus.

7. Prepare-se para entrar na eternidade. Os santos nutrem entre eles a "esperança que lhes está reservada nos céus" Cl 1.5, cp 1Pe 1.5. Tudo o que fazem tem como objetivo essa única esperança, Ef 4.4, que é focada na vida eterna. Seu olho é singular. Não têm outro alvo além de "entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" 2Pe 1.10-11. Esta vida é preparativa para a próxima. Temos oportunidade única de nos preparar para a eternidade.

Prepare-se para enfrentar os falsos mestres

Alexandre Magalhães

ARTIGO TEMA

Recentemente estudando a vida de Jesus nos quatro evangelhos, deparamos com a passagem em Mt 7.15-20, onde Jesus nos adverte quanto aos frutos dos falsos mestres. Se pararmos para pensar um pouco, podemos dizer que esta tarefa que Jesus nos pede, nos dias de hoje, é bem difícil. Quantos espertos e o que dizer conhecedores das técnicas para ludibriar os incautos irmãos.

Nossa passividade, que diria falta de intrepidez, nossa humildade, diria falta de força, e o fato de admitir sem questionamentos, preceitos, manias, tradições, jargões etc., facilitam e muito, e claro, promovendo um campo fértil para os que buscam relevância no meio cristão e também no evangélico.

Uma das coisas que temos falado e escrito é que precisamos de homens e mulheres que leiam e estudem a Palavra de Deus. Para que peçam a intercessão do

Espírito Santo para se encherem de conhecimento e sabedoria, com fervor e intensidade. Um alerta: Não fique soberbo com o conhecimento adquirido pois quanto mais se conhece menos se sabe.

Não sei se terá algum impacto para nós o que vem a seguir; são observações interessantes para que possamos nos blindar de falsos ensinamentos e dos falsos profetas, mensageiros de deuses e de vantagens. Acredito que são orientações que deveríamos pôr em prática, pois como verá, são abordagens concisas e que tem fundamentos:

1º passo é conhecer a verdade: Para que identifique-mos os falsos mestres, é essencial estudar e compreender as Escrituras Sagradas. Quando abordamos nosso contexto cristão, vemos que Paulo, escrevendo a Timóteo em 2Tm 2.15, recomenda que devemos “manejar bem a palavra da verdade”. Precisamos dedicar tempo à leitura e à reflexão para discernir o que é correto. Observe os ensinamentos contra a Escritura. A Bíblia é a referência principal para que possamos avaliar os ensinamentos no contexto cristão e nas circunstâncias da vida, At 17.11. Verifique se o que é ensinado alinha-se com o texto bíblico em seu contexto. Falsos mestres frequentemente distorcem versículos, tirando-os do contexto ou reinterpretando-os para servir a agendas pessoais.

2º passo é discernir os frutos: Mt 7.15-20 alerta para reconhecer falsos profetas pelos seus frutos. Observe o caráter, suas ações, com quem anda e os resulta-

dos do seu ensino. Falsos mestres muitas vezes promovem divisões, buscam ganho pessoal ou distorcem a verdade para manipular seus seguidores. Ape- lam para o amor, humildade, unidade, misericórdia e olham com simpatia para os erros dos irmãos. Falsos mestres muitas vezes buscam poder, dinheiro ou controle, 1Tm 6.3-5. Cuidado com mensagens que glorificam o mestre, prometem riquezas fáceis ou negligenciam a centralidade de Cristo.

3º passo é orar por discernimento: Peça toda a sabedoria divina, Tg 1.5, para identificar ensinamentos enganosos. A orientação espiritual ajuda a enxergar além de palavras persuasivas e além das ações bene- volentes. Observe a ênfase do ensino pois tendem a desviar o foco de Deus para o homem, promovendo orgulho, ganância ou autossuficiência, 2Pe 2.1-3. O Espírito Santo nos guia à verdade, Jo 16.13. Um cora- ção em sintonia com Deus pode perceber inconsis- tências que a lógica sozinha pode não captar.

4º passo é permanecer firme: Adquira conhecimento conforme a vontade de Deus para confrontar ensin- os falsos com humildade, mas com firmeza, como Paulo orientou em Tt 1.9. Consulte a irmandade: Converse com líderes espirituais maduros ou irmãos confiá- veis. A sabedoria coletiva da igreja pode ajudar a identificar erros, Pv 15.22. Falsos ensinamentos fre- quentemente isolam as pessoas de uma comunidade saudável.

Outros cuidados devem ser considerados e os tenha como sinais de alerta:

- Cuidado com exageros ou promessas irreais: Ensinos que garantem prosperidade instantânea ou bênçãos sem esforço.
- Alguns negam as doutrinas centrais: Qualquer ensino que negue a divindade de Cristo, a salvação pela graça ou a autoridade das Escrituras. Alguns até desconsideram os ensinamentos de Paulo.
- Existe manipulação emocional: Uso de culpa, medo ou promessas exageradas para controlar seguidores.

Finalmente —

Gosto muito do texto de 2Jo 8-11, pois é uma passagem poderosa e relevante para o tema de discernir ensinamentos enganosos, especialmente no contexto de falsos mestres. A epístola de João enfatiza a importância de permanecer na verdade, viver em amor e proteger a fé contra aqueles que promovem doutrinas falsas. Vamos analisar o texto e conectá-lo ao tema de "discernir ensinamentos enganosos":

Versículo 8: "Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente".

João nos exorta a protegermos a nossa fé e o progresso espiritual alcançado, para não sermos enga-

nados e perdermos as bênçãos de Deus. A frase: "recompensados plenamente", refere-se à plenitude da comunhão com Deus e às recompensas eternas.

Versículo 9: "Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho".

Aqui, a frase: "não permanece no ensino de Cristo", significa ir além ou se desviar da doutrina de Cristo. Aqueles que abandonam a verdade sobre Jesus não têm comunhão com Deus. Em contrapartida, permanecer na doutrina de Cristo garante relacionamento com o Pai e o Filho.

Versículos 10-11: "Se alguém chega a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem. Pois quem o saúda torna-se participante das suas obras malignas".

João dá uma instrução prática: não oferecer hospitalidade ou apoio a falsos mestres que negam a doutrina de Cristo. Acolhê-los ou saudá-los (o que, na cultura da época, implicava apoio ou endosso) equivale a participar de suas obras enganosas.

Uma última aplicação para que tenhamos um bom discernimento: Isso não significa ser hostil, mas estabelecer limites claros. Não devemos apoiar ou dar plataforma a quem promove falsos ensinamentos, precisamos proteger a Igreja, perseverar na fé e preservar a verdade.

Um alerta interessante —

Recentemente, ouvindo a mensagem de um irmão, que é antigo na fé, divulgador do evangelho, ele pronunciou uma frase por duas vezes, enfatizando uma grande irmandade, para trazê-los de volta, me acendeu este alerta. A frase: "amemos nossos amigos evangélicos" e depois: "consideremos nossos amigos evangélicos". Amigos vão aonde nós vamos e vamos aonde eles vão, então!

Ainda vacilo no velho habito de dizer: igreja Católica, igreja Batista, igreja Presbiteriana e outras; tenho me policiado e dito na maioria das vezes, instituição católica, instituição batista etc. Porque isto: considero que há somente a Igreja que Jesus estabeleceu.

Que comecemos a estabelecer limites claros e objetivos para defendermos daqueles que manipulam a verdade.

Alexandre é servo do Senhor na cidade de Contagem MG. Ele e a esposa Delta servem atualmente na congregação da cidade e ajudam a outras congregações da região metropolitana de Belo Horizonte.



Prepare-se para transmitir o ensino

Junior Ponso

ARTIGO TEMA

A Bíblia fala diversas vezes sobre dons, habilidades dadas pelo Espírito Santo aos cristãos para que eles possam desempenhar determinada tarefa. Em 1Tm 4.13-16 Paulo vai incentivar Timóteo a “até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino. Não negligencie o dom que lhe foi dado por mensagem profética com imposição de mãos dos presbíteros. Seja diligente nestas coisas; dedique-se inteiramente a elas, para que todos vejam o seu progresso. Atente bem para a sua própria vida e para a doutrina, perseverando nesses deveres, pois, fazendo isso, você salvará tanto a si mesmo quanto aos que o ouvem”.

Timóteo foi um grande ajudador de Paulo e o apóstolo tinha por ele um grande apreço. Mas mesmo tendo sido aquilo que podemos chamar de evangelista, tendo recebido um maravilhoso dom para cumprir com seu trabalho, Paulo vai lembrar a Timóteo que

não era apenas ter recebido o dom, mas também se preparar para usar esse dom. Vejamos.

Dedicar-se à leitura, exortação e ensino

Timóteo tinha o dom, conforme o próprio Paulo afirma, mas só o dom não era suficiente. Timóteo deveria se dedicar à leitura, à exortação e ao ensino.

Dedicar-se se refere a um esforço pessoal e voluntário, onde se gasta tempo, esforço e determinação.

Não negligencie o dom

Timóteo não deveria ser negligente com o dom recebido. Ser negligente significa basicamente não ter cuidado com aquilo que deveria ser feito, ser omissos com aquilo que lhe pertence.

Ter o dom e não se esforçar para colocá-lo em prática de nada adianta.

Diligência e dedicação

Perceba que Paulo pede a Timóteo para que ele possa ser diligente com essas coisas, tendo inteira dedicação para com elas.

Interessante notar que "diligência" é o oposto de "negligência". Ser diligente é agir com zelo, cuidado e dedicação. E agindo assim todos poderiam notar o progresso de Timóteo. Boas atitudes sempre causam bons exemplos.

Atenção e perseverança

Duas coisas imprescindíveis para quem deseja estar bem preparado para desempenhar qualquer função é ser atento ao que faz e perseverar. E mais uma vez Paulo pede a Timóteo que tenha isso com ele.

Timóteo iria precisar aprimorar o dom que lhe foi dado. Deveria fazer isso de maneira dedicada e comprometida. Paulo sabia que para ensinar aos outros era necessário muito mais que possuir o dom.

É preciso se preparar para ensinar aos outros. Mesmo que tenhamos esse dom cabe a nós buscarmos todas as maneiras para nos aprimorarmos.

Junior e sua esposa Simone fazem parte da congregação em Santo André SP. Ele é aposentado do corpo de bombeiros e dá cursos de brigada de incêndio.



Os cristãos devem “protestar” os erros promovidos pelo catolicismo, mas a igreja do Novo Testamento não faz parte da Reforma Protestante. A igreja do Novo Testamento não procura construir no alicerce de algum movimento criado pelos homens, mas em vez disso é levantada sobre a fundação de Jesus Cristo, 1Co 3.11.

(...) É preciso remover todas as tradições sectárias, todas as práticas estranhas às Escrituras e retornar ao Novo Testamento. Em vez de buscar tudo o que expressamente proibido na Bíblia, os estudantes têm de abraçar somente as coisas ensinadas na Bíblia, Atos 15.24.

— Hiram Kemp, *Spiritual Sword* (abr 2023): 15

CUIDA LÁ FORA

Cuida dos teus negócios lá fora, prepara bem tua lavoura e depois forma tua família. Provérbios 24.27 A21.

Algumas coisas devem ser feitas antes de outras. Muita gente entende que se deve ter certeza de poder sustentar uma esposa e família antes de casar. É preciso cuidar primeiro do meio de sustento antes de pensar em formar uma família, estar “certo de que pode ganhar a vida” (NTLH).

Levemos isso para a igreja também.

A primeira tarefa de uma congregação é “lá fora”, isto é, ganhando almas por meio da evangelização.

Somente com convertidos dentro da família da fé é que será possível ter homens suficientes para conduzir as reuniões, ensinar aos novos irmãos as suas responsabilidades e repor as perdas. Somente com o crescimento poderá ela nomear supervisores e servidores.

Assim, tudo depende da missão prioritária do evangelho cumprida por parte de todos os irmãos.

—irmaos.org

Preparação do evangelho da paz

Valdir José da Silva

ARTIGO TEMA

Em Efésios 6, o apóstolo Paulo apresenta uma das mais ricas figuras espirituais do NT: a armadura de Deus. Ela representa a proteção e a prontidão do cristão diante das batalhas espirituais que enfrenta diariamente. Entre essa armadura, há uma que muitas vezes passa despercebido, mas é essencial: "Calçai os pés na preparação do evangelho da paz" Ef 6.15.

Os calçados de um soldado romano eram indispensáveis. Feitos de couro resistente, com pregos nas solas para firmeza, permitiam ao guerreiro manter-se de pé e avançar com segurança, mesmo em terrenos escorregadios ou irregulares. Assim também, o cristão precisa estar firmemente "calçado" com a mensagem do evangelho — essa é a base que o sustenta em qualquer circunstância.

O termo "preparação" (do grego *hetoimasia*) significa prontidão, disposição e estabilidade. Ou seja, o evan-

gelho da paz não é apenas uma mensagem que recebemos, mas uma força interior que nos torna prontos para agir. O cristão preparado não é pego de surpresa pelas lutas espirituais, nem é abalado por ventos de doutrina, Ef. 4.14, ou pelas pressões do mundo, pois sua vida está firmada no evangelho que traz paz com Deus, Rm. 5.1.

Essa preparação se expressa em dois aspectos fundamentais:

1 - *Estar pronto para resistir*

Assim como o soldado precisa de firmeza nos pés para não cair, o cristão precisa estar solidamente fundamentado na Palavra. Em tempos de dúvidas, perseguições e tentações, é o evangelho que o mantém em pé. Um exemplo prático é quando enfrentamos calúnias ou injustiças — quem está “calçado” com a paz de Cristo não revida com ódio, mas responde com mansidão, confiando que Deus é quem justifica, Rm 12.19-20 e 1Pe 2.23.

O apóstolo Paulo, no livro de Romanos, escreve sobre aqueles que tem pés formosos ou bonitos. São aqueles que anunciam a boa notícia do evangelho: “Como está escrito: ‘Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!’” Rm 10.15.

Esse preparo vem da leitura diária e reflexiva da Bíblia, mas não pode ficar apenas no ensino, precisa também ir à prática.

Por experiência própria, quando utilizamos nossos pés para levar o evangelho, os mais beneficiados somos nós mesmos. Pois ao levá-la, essa Palavra poderosa volta e nos anima, consola, conforta e, claro, também corrige e disciplina.

Quantas vezes saí de casa para pregar a Palavra de Deus desanimado com os problemas da vida e voltei animado, com uma resposta de Deus para lidar com aquele problema. Ao pregar aos outros, eu fui o mais abençoado. E vi a minha resistência às tentações e ao mal aumentada.

Uma pessoa que está constantemente compartilhando o evangelho permanecerá e jamais será abalada, pois sua fé está firmada na rocha, o Senhor Jesus, e na Palavra dele, Lc 6.47-48.

2 - *Estar pronto para avançar*

O evangelho também nos impulsiona a andar, a anunciar as boas novas da salvação. Is 52.7 declara: "Quão formosos são (...) os pés do que anuncia a paz, do que traz boas novas".

O cristão não é apenas um defensor passivo da fé; ele é um mensageiro ativo da reconciliação. No lar, no trabalho ou na comunidade, deve estar sempre preparado para ser um pacificador, levando o amor e a verdade de Cristo onde há conflito.

Portanto, "calçar os pés com a preparação do evangelho da paz" é viver de modo que cada passo revele

o caráter de Cristo. É estar preparado para permanecer firme, mesmo em tempos de guerra espiritual e, ao mesmo tempo, disposto a caminhar para levar a paz que o mundo não conhece, a pacificação da maior guerra existente, a guerra do ser humano com Deus.

Quando o evangelho governa os nossos passos, somos firmes na fé, serenos nas provações e eficazes no testemunho. Essa é a força dos que vestem toda a armadura de Deus — pés firmes na paz, corações prontos para servir, e vidas que anunciam a reconciliação que há em Cristo Jesus.

Portanto, estejamos preparados, como obreiros de Deus, que manejam bem a Palavra da Verdade, 2Tm 2.15, leem e meditam diariamente nela, para mantermos firmes nos dias maus, conforme nos relata o texto de Ef 6.13, mas também preparados para responder a todo aquele que pedir a razão de nossa fé.

Pelo contrário, santifiquem a Cristo, como Senhor, no seu coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que pedir razão da esperança que vocês têm". 1Pe 3.15.

Valdir é um de três evangelistas na congregação no bairro dos Pimentos, em Guarulhos SP. Trabalha no Tribunal da Justiça no Estado de São Paulo, na mesma cidade.

Preparemo-nos para adorar a Deus

Tim Hall

ARTIGO TEMA

A devoção do rei Josias a Deus foi um sopro de ar fresco que Judá desesperadamente precisava. Seu bisavô, o rei Ezequias, também buscou fazer a vontade do Senhor, mas os dois governantes seguintes de Judá, Manassés por 55 anos e Amom por dois anos, voltaram ao paganismo e ao mal excessivo.

É quase surpreendente que Josias sequer soubesse de Deus, já que foi apenas no 18º ano de seu reinado que o Livro da Lei do Senhor foi encontrado no templo, 2Cr 34.8-18.

Apesar da profunda ignorância sobre Deus e sua vontade em toda a nação, Josias honrou o Senhor desde os primeiros dias de seu reinado.

Um dos primeiros atos de Josias após a descoberta da Lei foi celebrar a Festa da Páscoa. O capítulo 35 de 1Cr descreve as generosas provisões feitas para que todo o povo pudesse participar.

O v. 4, em particular, chamou minha atenção, quando Josias se dirigiu aos levitas e sacerdotes:

Preparem-se por famílias, em suas divisões, conforme as instruções escritas por Davi, rei de Israel, e por seu filho Salomão.

Duas coisas nesse versículo se destacam para qualquer um que deseje se aproximar de Deus.

■ Primeiro, devemos nos preparar para a adoração. Entrar na presença de Deus não é como ir ao supermercado. Ele é o Criador, o Juiz, "diante de quem teremos de prestar contas" Hb 4.13. Iríamos ao tribunal sem a devida preparação? Somente os tolos teriam uma atitude tão leviana!

■ Segundo, devemos nos preparar "conforme as instruções escritas" das Escrituras. Como exatamente devemos nos aproximar de Deus? A primeira pergunta deve ser: "Deus nos disse como nos aproximarmos dele?" A resposta é: "Sim, há muitas coisas que aprendemos nas Escrituras sobre como nos aproximar de Deus".

Em Tg 4.8 e 10, há declarações conhecidas sobre preparação:

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Lavem as mãos, pecadores, e purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida. (...) Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

O texto de Hb 13.15 é outro ensinamento sobre preparação:

Por meio de Jesus, pois, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.

Tenho reservado tempo para pensar em Deus e, assim, perceber quão grandioso e majestoso ele é? Soamente então meu louvor virá do coração.

Muito mais poderia ser dito sobre esse assunto, mas a ideia deve estar clara: Para adorar a Deus de maneira aceitável, é necessário que reservemos tempo para nos preparar para adorá-lo, e que nos preparemos de acordo com o que está escrito nas Escrituras. Minha adoração ao Senhor não pode ser apressada.

O irmão Tim é obreiros numa congregação no estado americano de Tenessi. Ele nos enviou este artigo especialmente para esta edição da revista.



Depois de ler esta edição da revista, seria valioso receber suas impressões, ideias e reações. Escreva para nosso e-mail: edificacao@simples.fastmail.fm.

Prepare-se para se encontrar com Deus

Ed Mathews

ARANDO NOVA TERRA

"Prepare-se, ó Israel, para se encontrar com o seu Deus!" Am 4.12.

A placa na rodovia, em uma curva perigosa, dizia: PREPARE-SE PARA ENCONTRAR SEU DEUS. O objetivo da placa era fazer os motoristas reduzirem a velocidade. Geralmente, era ignorada. As pessoas achavam que era uma mensagem pitoresca e cômica à beira da estrada. Poucos prestavam atenção. Quase todos negligenciavam suas implicações.

Amós convocou Israel a se preparar para estar diante do Senhor. Não havia como escapar das consequências de suas pretensões vazias. No entanto, se ela se julgasse, não haveria necessidade do julgamento de Deus, 1Co 11.31. Israel precisava avaliar seus caminhos. Ela deveria "buscar" o Senhor imediatamente, Am 5.4-6. Ele é Aquele que formou as montanhas e revelou Seus pensamentos aos homens,

Am 4.13; cf. Jr 17.10. Ele é Aquele a quem a humanidade deve prestar contas, Ec 12.13-14. Quem pode resistir a ele? Quem pode evitar o dia do acerto de contas? Rm 14.11-12.

Anteriormente, houvera vários atos de julgamento divino. Eles eram avisos. Israel deveria "voltar ao Senhor," Amós 4:6-11. No entanto, ela não percebia a precariedade de sua situação. Seus problemas eram mensagens à beira da estrada, alertando sobre um desastre iminente. Como ela podia ignorá-los? Por que escolheu seguir cegamente em alta velocidade? Amós era a voz do Senhor: "Porque farei isso com você, prepare-se para encontrar seu Deus."

■ **O julgamento é inevitável.** A realidade de encontrar Deus era um fato que precisava ser enfrentado, Atos 17:30,31; II Coríntios 5:10. Não havia escapatória, Salmos 139:7-12. (Deus vem) em auxílio daqueles que fazem o bem com alegria... Mas, quando continuamos a pecar, como podemos ser salvos? Isaías 64:5.

■ **A preparação é necessária.** Embora o encontro com Deus seja inevitável, não precisa ser terrível. Deus convida os homens a encontrá-Lo. Ele deseja abençoar aqueles que estão preparados para a ocasião, Salmos 119:71.

■ **A bênção é possível.** Ainda não era tarde para se arrepender. Até que o julgamento seja pronunciado, a sentença de condenação é um chamado ao arrependimento. Deus poupou Nínive após sentenciá-la à

destruição, Jn 3.4-10. Ele curou Ezequias após anunciar sua morte, Is 38.1-5. Pois, em parte, o que Deus faz depende do que os homens fazem. Uma proclamação ameaçadora é uma mensagem de misericórdia até que seja executada, Am 5.14-15.

Os ímpios dizem a ele: "Deixe-nos em paz!" Jó 21.14; 22.17. Quão fútil! Preparados ou não, o confronto virá. O encontro acontecerá. É hora de colocar as coisas em ordem, Is 55.6-7. Consequentemente, o profeta alertou: **PREPARE-SE PARA ENCONTRAR SEU DEUS!**

Ó Senhor, Juiz justo, fui devidamente avisado. É tarde demais para cavar um poço depois que a casa está em chamas. Eu me arrependo. Lanço meu destino em sua graciosa misericórdia. Perdoe-me. Por meio de meu Deus misericordioso, Amém.

O irmão Ed mora no estado americano do Texas; é aposentado, viúvo, e escreve para gerações posteriores.



Às vezes, nos perguntamos onde está Deus quando mais precisamos dele. Uma senhora fez a J.W. McGarvey essa questão. Ela indagou: "Onde estava Deus quando meu filho morreu?" O irmão McGarvey respondeu sabiamente: "No mesmo lugar em que ele estava quando seu próprio Filho morreu".

O próprio Senhor descera

Vicki Lynne Matheny

MULHER VIRTUOSA

Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. Consolem-se uns aos outros com essas palavras. 1Ts 4.16-18

Soa como uma cena de um filme de ficção científica. Mas, isto não é ficção. O Senhor Jesus voltará para reivindicar e reunir sua própria igreja.

É um evento onde todos estarão presentes. Mas, para os despreparados, não será agradável. A preparação tem que ser feita antes do tempo. Não podemos esperar até o dia e bater um papo para ser aceitos pelo Senhor. Jesus virá como um ladrão de noite,

1 Tessalonicenses 5.2. A destruição súbita virá sobre os desobedientes que negaram o Senhor.

Entretanto, os cristãos são filhos da luz e do dia. A vinda do Senhor não deve nos apanhar de surpresa. Devemos ficar atentos e estar prontos para a sua vinda.

Como um soldado vestido para a batalha, Paulo diz aos tessalonicenses para vestirem a couraça da fé e do amor e como capacete, nossa esperança de salvação, 1Ts 5.8.

O cristão está destinado a ganhar a salvação através de Jesus Cristo. À medida que esse dia se aproxima, precisamos encorajar uns aos outros a permanecer fiéis. Há uma coroa esperando. Você estará pronto?

*Vicki mora em São José dos Campos SP, mãe de três filhos e seis netos. Ela ensina mulheres no evangelho. Esta meditação fará parte do seu livro: **Energético bíblico.***



SOBRE HC 3.2: O que [Habacuque] quer é a ação de Deus no presente. Ele percebe que o povo vive momento de estagnação espiritual. Isso implica em juízo, sim, mas é necessário para a restauração da santidade do povo.

“O que o profeta ouviu o faz tremer, mas seu medo o leva a se aproximar mais de Deus” (H. Hailey). Habacuque crê que Deus fará justiça e ainda aplicará a misericórdia. Sua esperança está nele.

— “Faze agora”, Verso de hoje, irmaos.org

Meia-vida de 5 anos

Terry Varner

A VERDADE

Ao ler um artigo médico há algum tempo, deparei-me com uma expressão que gerou muita reflexão: "meia-vida de cinco anos". O autor do artigo explicou a frase dizendo que "na ciência médica, a cada cinco anos, metade das coisas que agora afirmamos serem verdadeiras são comprovadas como falsas e substituídas por novas teorias". Uma meia-vida de cinco anos!

Viver a vida e lidar com seus muitos problemas e distrações, além de se preparar para a eternidade, requer **verdade**.

A Bíblia é a Palavra de Deus, 2Tm 3.16-17, é verdade, Jo 8.32; 17.17, e é eterna, 1Pe 1.25. A Bíblia é totalmente suficiente, 2Tm 3.17, nos edifica e promete uma herança àqueles que obedecem, At 20.32, e nos julgará no último dia, Jo 12.48.

A Bíblia não é um livro com meia-vida de cinco anos.
ELA É ETERNA!

Considere algumas das verdades eternas encontradas em nossa Bíblia e alegre-se por não terem meia-vida de cinco anos.

A existência de Deus

Deus sempre foi, é e sempre será. A Divindade criou os céus e a Terra, Gn 1.1. O homem foi criado à imagem e semelhança da Divindade, Gn 1.26-27.

A criação do homem, que é o ápice de toda a criação, é simples e sublime. Isso é verdade, não uma meia-vida de cinco anos.

O amor e a graça de Deus

Os pecados e iniquidades do homem o separam de Deus, Is 59.1-2, fazendo-o ficar aquém da glória de Deus, Rm 3.10, 23, e lançando-o em um estado de perdição, Rm 6.23. Quando pecamos e ficamos sem esperança e impotentes aos olhos de Deus, o amor de Deus foi mostrado ao homem.

Ele enviou Cristo, seu Filho unigênito, Jo 3.16, para morrer por nós, Rm 5.8-9. Isso é descrito como salvação e graça:

Porque a graça de Deus que traz salvação se manifestou a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente. Tt 2.11-12.

A salvação envolve a graça de Deus e a obediência do homem. Isso é verdade, não uma meia-vida de cinco anos.

O Livro de Deus

Não há livro comparável à Bíblia. Absolutamente nenhum! É a mensagem de Deus de salvação e vida para o homem pecador.

Podemos ler e entender o que fazer para sermos salvos e como viver uma vida agradável a Deus. Podemos confiar que o que ele revelou é verdadeiro. "Todos os seus mandamentos são justos" Sl 119.172, e verdade, Jo 8.32.

Não devemos adulterar a Bíblia, nem adicionando nem subtraindo dela, Dt 4.2; Ap 21.18-19. Isso é verdade, não uma meia-vida de cinco anos.

O dia do juízo de Deus

Os céus e a Terra criados por Deus, Gn 1.1 serão, algum dia, no cronograma de Deus, destruídos, 2Pe 3.10-14. Nesse momento, Deus "julgará o mundo com justiça por aquele homem que ele designou" At 17.31.

O juiz usará a palavra de Deus, Jo 12.48. Isso é verdade, não uma meia-vida de cinco anos.

O apóstolo Paulo admoestou:

"Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado nas tuas palavras, e ve-

nhas a vencer quando fores julgado”
Rm 3.4.

As palavras de Deus são eternas, não têm meia-vida de cinco anos. Sejamos gratos!

O irmão Terry era mestre, educador, apologista, e autor prolífico. Faleceu em 2025 aos 88 anos de idade, depois de uma vida de dedicação no serviço ao Senhor.

SALVAR O NOSSO PAÍS?

POR KERRY DUKE — A nossa principal missão não é salvar o nosso país. É salvar pecadores e manter os cristãos salvos. Este mundo não é a nossa casa, e não queremos ouvir isso, mas não há nenhuma promessa de que a nossa nação permanecerá de pé. Deus pode poupar a nossa civilização. Mas também pode puni-la pelo mal que tem sido feito nesta terra. O único reino que permanecerá de pé apesar de todas as recessões, catástrofes e guerras desta vida é a igreja, Dn 2.44; Mt 16.18.

Confie no olho de Deus que tudo vê e na sua mão graciosa, porém firme, enquanto ele trata da nossa nação e das demais nações no seu próprio tempo e do seu próprio modo.

Dê honra aos guerreiros da igreja que são heróis anônimos — pregadores, presbíteros, diáconos, professores de aulas bíblicas, mães que ensinam os seus filhos a travar o bom combate da fé, pais que são homens de Deus nos seus lares e viúvas generosas e desconhecidas que sacrificialmente doam dos seus recursos para sustentar a propagação do evangelho salvador de Jesus Cristo. Eles talvez não salvem o país pelos próximos cem anos, mas farão algo muito, muito mais importante: ajudar a salvar almas para toda a eternidade. ■

Planejamento sem Deus

Gary Hampton

COMENTÁRIO BÍBLICO

V. E. Howard, um grande pregador do evangelho, frequentemente parava no meio de um ponto importante e perguntava: "Você está ouvindo?" Geralmente, aqueles que não estavam prestando atenção começavam a fazê-lo naquele momento.

Tiago diz: "prestai atenção", para obter o mesmo efeito. Eles estavam fazendo grandes planos para o futuro sem incluir Deus em seu planejamento. Era como se pensassem que tudo dependia deles e que não dependiam de ninguém. Planejar sem Deus é um erro grave:

Agora, prestai atenção, vós que dizeis:
Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá
passaremos um ano, negociaremos e
teremos lucro. Tg 4.13 A21.

Não sabemos o que nos espera nem mesmo alguns minutos à frente na estrada da vida, então não devemos fazer planos como se controlássemos nosso

próprio futuro. O sábio disse: "Não te vanglories do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará" Pv 27.1.

Que tipo de vida temos aqui na terra? Por simples observação, sabemos que ela não é permanente, Hb 9.27. Tiago diz que nossa vida é um vapor, ou névoa. Como a neblina da manhã, pode parecer permanente. No entanto, ela aparece em um minuto e desaparece no próximo, Tg 4.14.

Todos os nossos planos para o futuro devem ser feitos com a plena consciência de que esses planos dependem de Deus. Verdadeiramente, nossa própria existência depende de Deus, Tg 4.15.

Paulo falou do Todo-Poderoso no Areópago. Ele criou o universo e não vive em templos feitos por mãos humanas.

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. Tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa. Pois é ele mesmo quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas. De um só fez toda a raça humana para que habitasse sobre toda a superfície da terra, determinando-lhes os tempos previamente estabelecidos e os territórios da sua habitação, para que buscassem a Deus e, mesmo tateando, pudessem encontrá-lo. Ele, de fato, não

está longe de cada um de nós; pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois dele também somos geração, At 17.24-28.

Tiago disse que alguns viviam como se seus planos de forma alguma dependessem de Deus e estavam orgulhosos disso.

A palavra para "vanglória" aqui é usada apenas uma outra vez no NT. João falou do "orgulho da vida" em 1Jo 2.16, que é a mesma palavra.

Alguns tipos de glória são bons. Por exemplo, é bom gloriar-se na segunda vinda de nosso Senhor. É bom ter orgulho de nossos irmãos. É especialmente bom gloriar-se na cruz de nosso Senhor crucificado, 1Ts 2.19-20; 2 Ts 1.4; Gl 6.14.

Mas gloriar-se na autossuficiência é pecaminoso, Tg 4.16.

Claramente, qualquer um que sabe que Deus nos sustenta deve viver sua vida para o Criador. Assim, Tiago descreve o pecado intencional de omissão. Aqueles que sabiam que Deus existia, mas agiam como se não precisassem dele e o deixavam fora de seus planos, cometiam esse pecado. Jesus disse:

O servo que conhecia a vontade do seu senhor e não se preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites; mas o que não a

conhecia, e fez coisas que mereciam castigo, será castigado com poucos açoites. A quem muito é dado, muito será exigido; e a quem muito se confia, mais ainda se pedirá. Lc 12.47-48.

Após ensinar seus discípulos sobre o serviço, Jesus também disse: "Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes" Jo 13.17.

O texto de Tg 4.17, combinado com esses outros versículos, deve mover qualquer um à ação que sabe o que o Senhor lhe pede.

Gary é mestre na Palavra numa congregação no estado americano de Mississippi. Ele também é colunista para a revista Forthright (forthright.net).

O PECADO É ALGO MAIS SÉRIO DO QUE IMAGINAMOS

Para muitas nações, o problema fundamental não é político, mas espiritual. Se isso for verdade, a solução para muitos males nacionais não é principalmente política, mas espiritual. Precisamos de arrependimento, oração e justiça em escala nacional. Se você quer ajudar o seu país pelos anos que virão, comece a fazer discípulos como se a sua vida dependesse disso, enquanto faz tudo o que pessoalmente puder para viver no temor do Senhor com a sua família.

— Forest Antemesaris

O inferno

Hugh Fulford

ETERNIDADE

Escrever ou pregar sobre o inferno não é nem agradável nem popular, seja para o escritor, o pregador ou a audiência. E embora não seja popular ou agradável, é, no entanto, bíblico e necessário. Enquanto todos gostamos de ouvir sobre o céu, o inferno é uma questão diferente. Embora a Bíblia fale explicitamente sobre o inferno, ainda há aqueles que questionam sua existência. Para alguns, a questão parece ser: "Inferno, sim?" ou "Inferno, não?"

Jesus pintou um quadro verbal do julgamento final de toda a humanidade, no qual ele separou todos em dois grupos — as ovelhas e os bodes. Ele colocou as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então, ele disse sobre aqueles à sua esquerda: "E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna" Mt 25.46. Em outro lugar, o inferno é descrito como "o lago de fogo e enxofre", cujos ocupantes "serão atormentados dia e noite para todo o sempre" Ap 20.10.

Em três citações rápidas e repetitivas do profeta Isaías, Jesus descreveu o inferno como aquele lugar "onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga" Mc 9.44, 46, 48. (Alguns modernos, sem dúvida, teriam dito a Jesus: "Entendemos na primeira vez." Mas Jesus repetiu a citação três vezes para reforçar seu ponto, um ponto que precisa ser reforçado hoje nos corações de muitos).

Na sua descrição do julgamento final, Jesus afirmou que o inferno era um lugar de "fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos" Mt 25.41. Nunca foi a vontade de Deus que qualquer ser humano fosse para o inferno. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" Jo 3.16. Deus "não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" 2Pe 3.9. Ele "deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade" 1Tm 2.3-4.

Mas para aqueles que rejeitam Deus e seu Filho, para aqueles que não obedecem ao evangelho e para aqueles que não vivem uma vida cristã fiel, o inferno será seu destino eterno. No final desta era, Cristo virá "em fogo ardente, tomando vingança contra aqueles que não conhecem a Deus e contra aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Estes serão punidos com a destruição eterna, afastados da presença do Senhor e da glória do seu

poder", e será justo que ele o faça, 2Ts 1.6-9. Aqueles que se tornaram cristãos, mas depois se afastaram do Senhor, sofrerão o mesmo destino. "E todo aquele que não foi encontrado inscrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo" Ap 20.15. Você pode duvidar ou até negar, se quiser, mas sua dúvida ou negação não mudará o fato disso!

Há muitos anos, encontrei um artigo intitulado: "Razões pelas quais as pessoas irão para o inferno". O autor é desconhecido, mas suas palavras devem ser um alerta para todos. Eu reformulei o título do artigo como "Dez 'boas' razões para ir ao inferno". Aqui estão elas.

1. Não exige nenhum esforço para chegar lá.
2. Você pode se associar livremente com más companhias lá.
3. Você não terá o olhar constante e vigilante de Deus sobre você.
4. Não será esperado que você participe de estudos bíblicos ou cultos.
5. Você não terá que dar nada de si mesmo para Deus.
6. Pureza e bondade não serão esperadas de você.
7. Não haverá cristãos fiéis lá para incentivá-lo a um maior serviço cristão.

8. Você não estará sozinho. Amigos e entes queridos que seguiram seu exemplo estarão lá também.

9. Não haverá preocupação com um julgamento final; ele já terá terminado. Tudo o que você terá que fazer é cumprir sua sentença na eternidade.

10. Não haverá preocupação com a volta de Cristo. Ele não voltará – nunca!

O irmão Hugh é viúvo e mora em casa de cuidados especiais. Trabalho por muitas décadas no evangelho e continua publicando sua revista eletrônica: "Hugh's News & Views", da qual foi extraída o artigo acima.



O FIM ESTÁ PRÓXIMO

"O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam alertas; dediquem-se à oração" 1Pedro 4.7.

Os cristãos vivem nos últimos tempos. Não há mais nada entre nós e o fim. Andamos na beira do precipício. Nenhum evento ocorrerá antes dessa hora, para nos dar alerta. Vivemos na expectativa na iminente manifestação do nosso Senhor. Todas as profecias foram cumpridas ou já estão sendo cumpridas, menos a promessa da sua vinda.

Por isso, nossas atitudes têm de ser de total concentração. Não agimos como as pessoas do mundo que vivem sem consciência, sem noção da destruição que logo chegará.

Eis a nossa tarefa: preparar-nos a nós mesmos para aquele dia e anunciar aos outros que Jesus virá a qualquer hora.

— "Verso para hoje", irmaos.org

A graça se manifestou

Ron Bartanen

O SEMEADOR

Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens e ensinando-nos para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus, que se entregou a si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para si um povo todo seu, consagrado às boas obras. Tt 2.11-13 A21

Há dois mil anos, em um mundo envolto em trevas espirituais, a graça apareceu para que todos a vissem. Essa graça foi personificada em Cristo, o profetizado "Sol da justiça" que "se levantaria com cura em suas asas" Ml 4.2. A promessa de Malaquias sobre sua vinda era "para aqueles que o aguardam".

Havia, na Judeia, na época da vinda de Cristo, aqueles que "esperavam a redenção em Jerusalém" Lc 3.8. Eles estavam espiritualmente despertos, mesmo em um mundo de trevas, conhecedores das profecias messiânicas sobre sua vinda, aguardando o nascer do "Sol da justiça".

O mundo tinha a lei natural, com algum conhecimento inato do certo e do errado, e os judeus foram ainda mais abençoados com a Lei de Deus por meio de Moisés, mas a lei apenas revelou que "todos pecaram e carecem da glória de Deus" Rm 3.23.

O que era necessário era a graça — o favor imerecido de Deus, assegurado ao homem por Cristo. Como disse Malaquias, ele se levantaria "com cura em suas asas". Sua justiça seria imputada aos injustos por meio de Seu sacrifício no Calvário.

O apóstolo Paulo falou dessa graça:

Sendo justificados gratuitamente por sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs como propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar sua justiça pela remissão dos pecados passados, pela paciência de Deus" Rm 3.24-25.

A plena realização dessa justiça veio quando os crentes penitentes foram "sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, assim como Cristo foi

ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós andemos em novidade de vida" Rm 6.3-4.

A palavra graça fala do favor imerecido de Deus, concedido exclusivamente por meio de Cristo. Mesmo os mais indignos entre nós têm acesso à dignidade de Cristo, o Filho de Deus sem pecado. Não há qualidade, mesmo nos melhores homens e mulheres, que possa reivindicar o céu.

Em Rm 3.19, Paulo declarou que "todo o mundo" é "culpado diante de Deus". Diante do tribunal da justiça, todos estariam condenados se não fosse pela graça de Deus por meio de Cristo. Essa graça "se manifestou". Não foi obra do homem, mas de Deus. A graça apareceu quando Deus enviou seu Filho, Cristo, para ser o redentor do homem. "A lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo" Jo 1.17.

Paulo, ao escrever a Tito, lembrou-o de que a graça não apenas apareceu na vinda de Cristo, mas também que os redimidos podem esperar novamente com esperança pela "bendita esperança e a gloriosa manifestação do grande Deus e nosso Salvador, Jesus Cristo".

Aquele que veio uma vez virá novamente. Essa é a "bendita esperança" do cristão fiel. À medida que a iniquidade aumenta e o amor de muitos esfria, Mt 24.12, os verdadeiros seguidores de Cristo, pela sua graça, "perseverarão até o fim" v. 13, aguardando sua

gloriosa manifestação. O fruto dessa fé é a renúncia, em nossas vidas, à "impiedade e aos desejos mundanos", como indica a passagem em Tito.

A manifestação da graça de Deus estabelece não apenas uma nova relação com Deus, mas também uma nova vida, caracterizada pelas palavras: "sóbria, justa e piedosa". Neste mundo espiritualmente obscurecido pela impiedade, você está **aguardando e se preparando** para sua manifestação — o segundo surgir do "Sol da justiça"?

O irmão Ron é viúvo e mora em casa de idosos, onde ensina uma aula bíblica semanal. Ele envia sua revista eletrônica: "O Semeador", por e-mail aos assinantes.



A IGREJA NO PLANO DA SALVAÇÃO

Ser um discípulo de Jesus é ser um cidadão do Reino de Deus e membro do corpo de Cristo, a igreja, Gl 1.13, 18, 24.

Sem o Reino, não existe Rei, Jo 18.37. Onde não há noiva, não pode haver Noivo, Ap 19.7; 21.9. A cabeça não pode ser separada do corpo, Ef 4.15-16.

Se alguém tem de ser ensinado sobre Cristo para ser "batizado em Cristo" Gl 3.27, então certamente a pessoa tem de ser ensinada sobre o corpo coletivo — a igreja — de Cristo para ser "batizado em um só corpo" At 18.8; 1Co 12.13.

— K.L. Moore, *The voice of truth international*,
vol. 122, pág. 49

'Eu te capacito'

Warren Baldwin

SOBERANIA DIVINA

Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus. Eu te capacito para a batalha, embora não me conheças. Is 45.5 A21.

Primeiro, uma declaração sobre Deus:

- Eu sou o Senhor.
- Não há outro.
- Além de mim, não há Deus.

Há outros que reivindicam o trono. Adoradores de ídolos afirmam que seu pedaço de madeira é um deus. Ou suas pedras. Governantes narcisistas como Nabucodonosor gostariam que você pensasse que eles são deuses. Mas todos estão errados. Há apenas um Deus, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. O Deus do antigo Israel. O Deus do universo. O Pai de Jesus. O Deus que adoramos.

Em seguida, uma declaração sobre algo que Deus faz:

- Eu te capacito para a batalha, embora não me conheças.

"Eu te capacito. Eu te preparo para a minha obra. Eu te uso, mesmo que você não saiba disso. Mesmo que você não me conheça, eu te uso para cumprir a minha agenda".

Em Isaías 45, Deus está falando sobre Ciro, o rei da Pérsia. "Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro" Is 45.1. Deus escolheu Ciro para subjugar nações e abrir portas, e promete: "Eu irei à tua frente e aplanarei os lugares altos".

Pode parecer estranho que Ciro não conheça realmente a Deus, pelo menos não como um *insider*. Ciro é um estrangeiro, um persa. Um gentio. Que direito ele tem sobre Deus? Nenhum. Que direito ele tem de servir a Deus? Todo o direito, porque Deus o escolheu. "Eu te capacito para a batalha, embora não me conheças".

Israel esteve em cativeiro babilônico por 70 anos. Mas agora, a Pérsia assumiu o controle da Babilônia e Deus usará o rei persa, Ciro, para libertar seu povo e devolvê-lo à sua terra natal.

Ciro fará duas coisas sob o comando de Deus. Primeiro, ele será uma espécie de redentor para Israel. Claro, Deus é realmente o redentor, mas Ciro é o instrumento humano que coloca o plano de Deus em ação. Ciro devolverá os israelitas a Israel.

Segundo, Ciro será o instrumento por meio do qual Deus fará com que pessoas de todo o mundo reconheçam que não há outro Deus além do Deus de Israel. "Para que se saiba, desde o nascer do sol e desde o ocidente, que não há outro além de mim; eu sou o Senhor, e não há outro." Is 45.6.

Israel retornando para casa. As nações do mundo reconhecendo Deus. Tudo isso é obra de um rei estrangeiro que não conhece o Deus de Israel.

Como isso pode ser?

Porque é Deus quem está orquestrando tudo isso a partir de seu trono de poder. "Eu sou o Senhor que faz todas essas coisas" Is 45.7.

Deus está usando um homem que nem sequer percebe que está sendo usado por Deus. E com que poder ele (Ciro) atua.

Que força espiritual poderíamos ter se confiássemos plenamente no poder do Deus que nos chama, nos capacita e nos usa em seu serviço? Poderíamos dar passos ousados? Confiar que Deus estaria conosco? Permitir que fôssemos usados de maneiras novas e poderosas?

Warren é mestre numa congregação do estado americano de Kansas.

edificacao.org
livrobiblico.com
cristaos.org